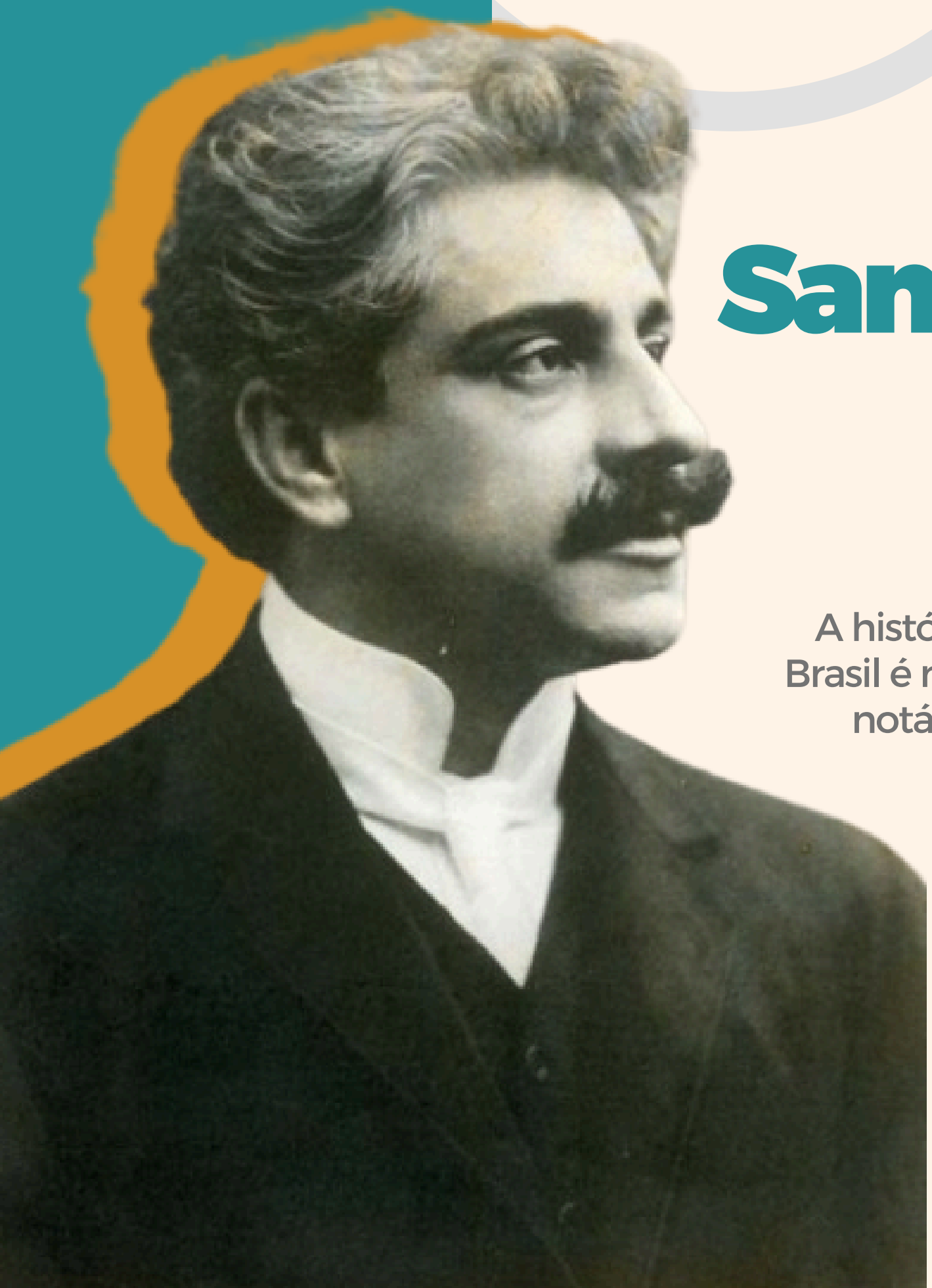


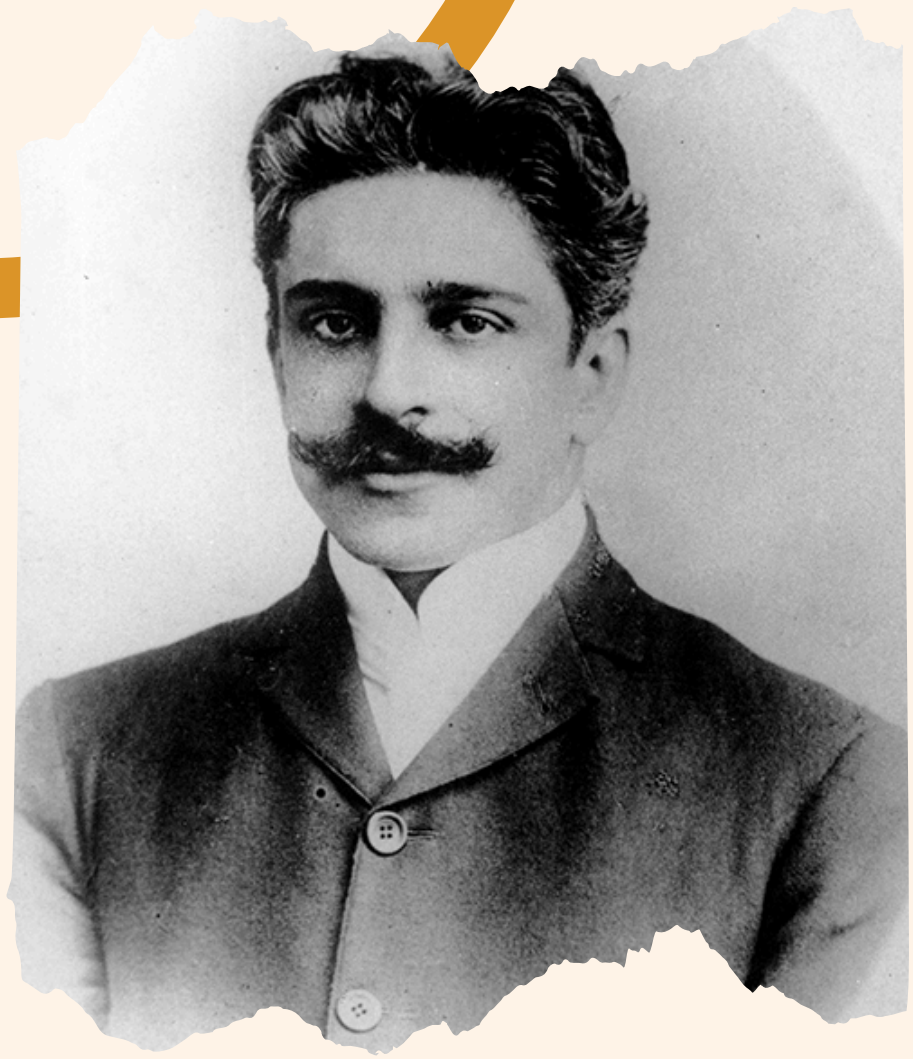
# Dia Nacional do Sanitarista

**2 DE JANEIRO**

A história da Saúde Pública no Brasil é marcada por sanitaristas notáveis, cujas contribuições transformaram a saúde coletiva no país.

»»

LASC



# Oswald Cruz

1872 - 1917

Oswaldo Cruz foi essencial para o desenvolvimento da saúde pública no Brasil. À frente da Diretoria Geral de Saúde Pública, liderou campanhas contra epidemias de febre amarela, varíola e peste bubônica, promovendo vacinação e saneamento urbano.

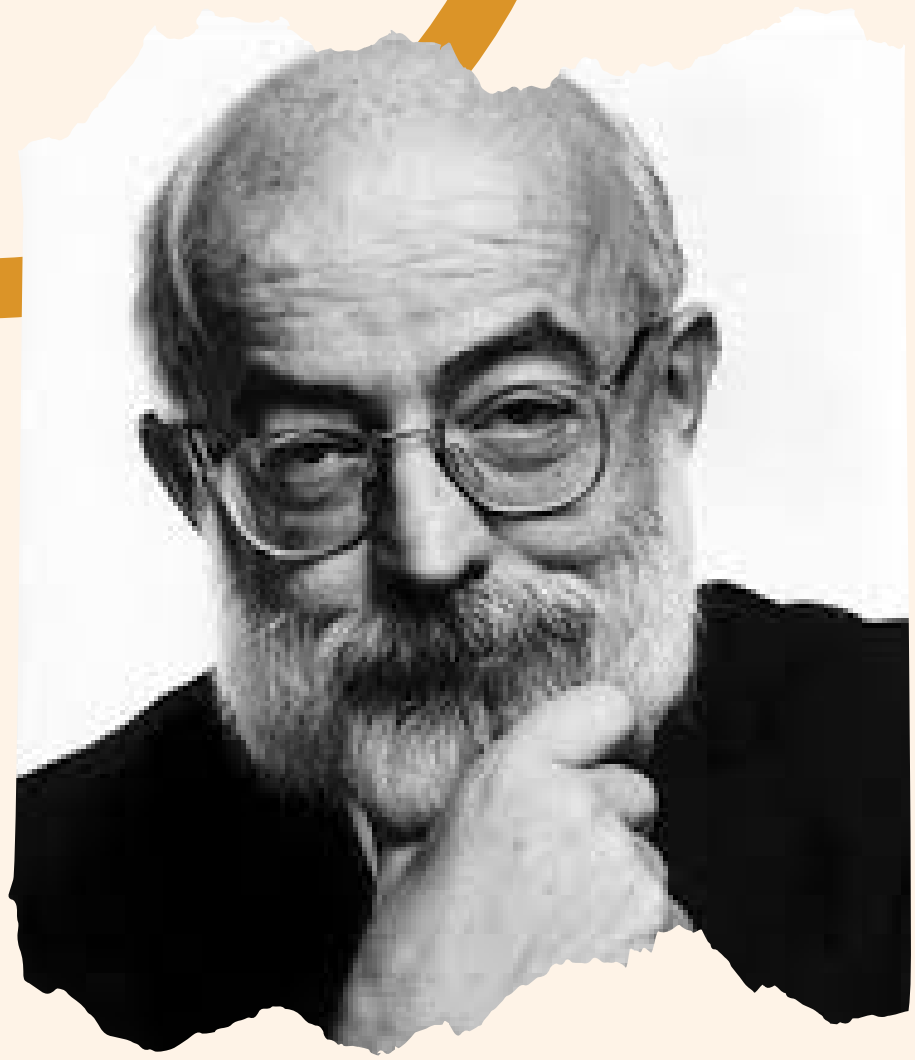
Fundou o Instituto Oswaldo Cruz, transformando-o em um dos maiores centros de pesquisa científica da América Latina. Seu trabalho consolidou as bases da saúde pública no país.

# Carlos Chagas

1879 - 1934

Carlos Chagas revolucionou a saúde pública ao descobrir a Doença de Chagas, detalhando seu ciclo completo. Dirigiu o Instituto Oswaldo Cruz e liderou campanhas de combate a doenças endêmicas, como a malária e a febre amarela.

Sua capacidade de integrar ciência e ação prática ajudou a combater doenças tropicais e reduzir a desigualdade em saúde no Brasil.

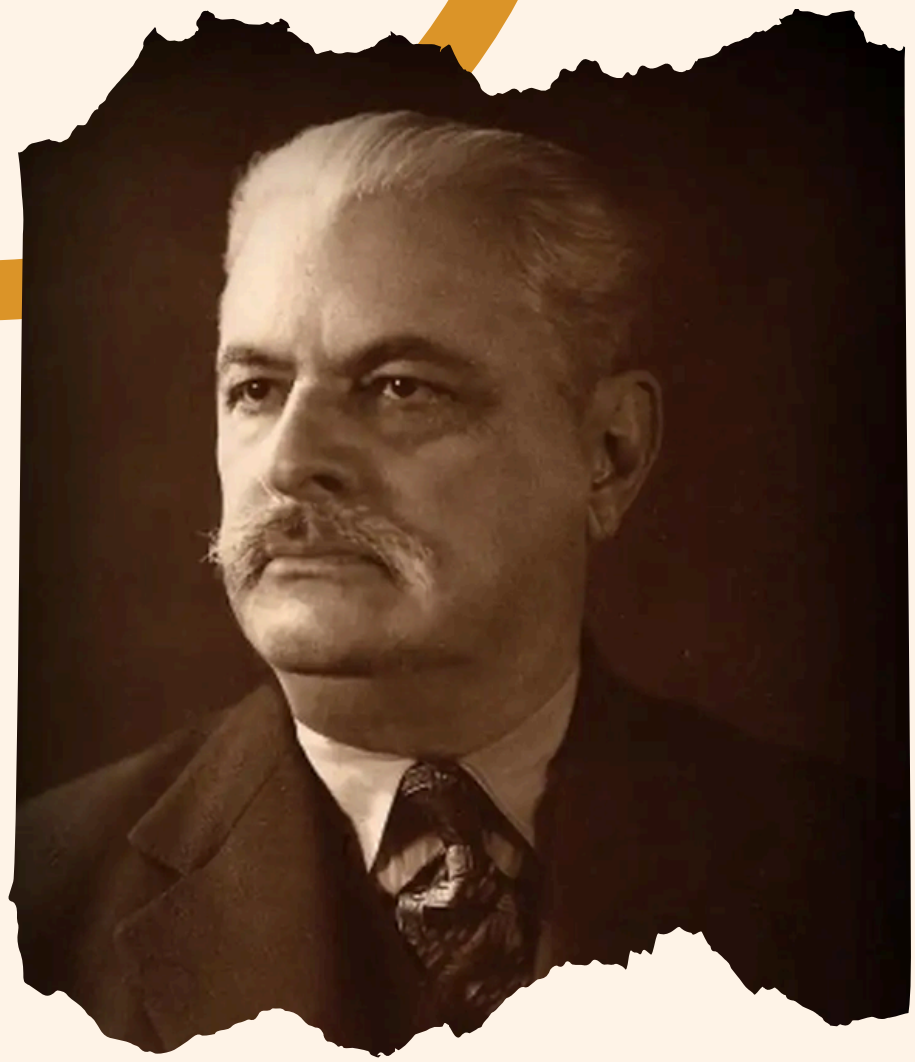


# Sergio Arouca

1941 - 2003

Sergio Arouca foi um dos arquitetos da Reforma Sanitária no Brasil e da criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Suas contribuições foram fundamentais para estabelecer a saúde como um direito universal e para democratizar o acesso aos serviços de saúde.

Como sanitarista e político, promoveu o fortalecimento da atenção primária e da participação social na saúde pública.



# Vital Brazil

1865 - 1950

Vital Brazil foi pioneiro no desenvolvimento de soros específicos para diferentes espécies de serpentes, salvando milhares de vidas. Fundou o Instituto Butantan, que se tornou referência no estudo de venenos e na produção de soros e vacinas.

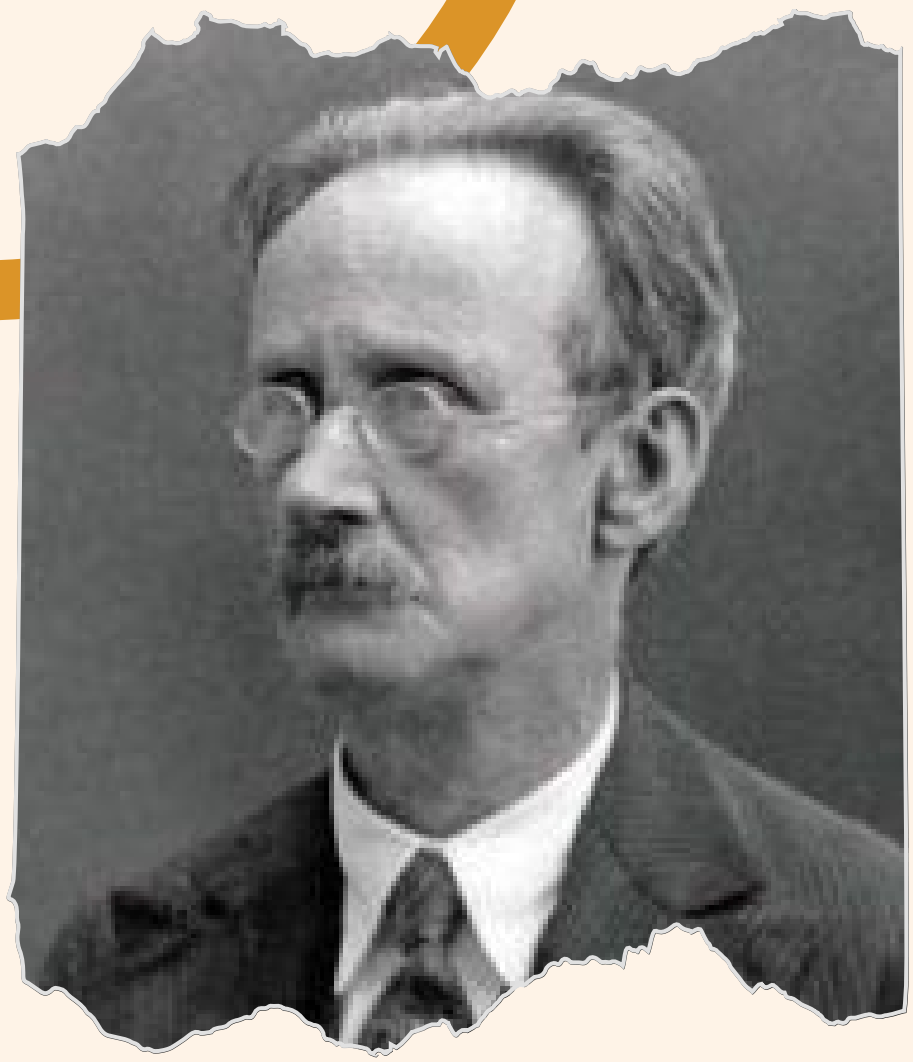
Sua pesquisa científica transformou o combate a envenenamentos e doenças infecciosas no Brasil.

@LASC_UFF

# Nise da Silveira

1905 - 1999

Nise da Silveira revolucionou o cuidado em saúde mental, rejeitando métodos agressivos, como eletrochoques, e adotando terapias humanizadas. Embora conhecida por sua atuação na psiquiatria, sua visão holística impactou a saúde pública, promovendo práticas mais integradas e humanizadas no tratamento de pacientes.



# Adolfo Lutz

1855 - 1940

Adolfo Lutz foi um dos fundadores da medicina tropical no Brasil, com estudos pioneiros sobre doenças como febre amarela, malária e hanseníase.

Sua atuação no Instituto Adolfo Lutz e na pesquisa em microbiologia foi essencial para o controle de epidemias e o avanço da ciência na saúde pública brasileira.

@LASC_UFF

# Zilda Arns

1934 - 2010

Zilda Arns fundou a Pastoral da Criança, impactando diretamente a redução da mortalidade infantil no Brasil.

Suas estratégias de baixo custo, como o uso do soro caseiro, ajudaram a melhorar a nutrição e a saúde de milhões de crianças em comunidades vulneráveis, tornando-se um modelo de atenção comunitária.

# Emílio Ribas

1862 - 1925

Emílio Ribas foi decisivo no combate à febre amarela, provando que a doença era transmitida pelo mosquito Aedes aegypti.

Coordenou campanhas de saneamento e isolamento de infectados, promovendo medidas que controlaram várias epidemias e estabeleceram bases para políticas sanitárias modernas no Brasil.